

## **Peso de frutos de diferentes genótipos de aceroleiras cultivadas em sistema orgânico.**

**Lucas dos S. Oliveira<sup>1</sup>; Ricardo Filho C. dos Santos<sup>1</sup>; Bruna P. Pereira<sup>2</sup>; Felipe G. P. Farias<sup>2</sup>; Yanka M. S. Gaspar<sup>2</sup>; Luiz F. Rodrigues<sup>2</sup>**

Bolsista UESPI/FUESPI, Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Acadêmico de Agronomia, *Universidade Estadual do Piauí. Campus Prof. Alexandre Alves de Oliveira. Av. Nossa Senhora de Fátima, s/n, CEP: 64202-220 Parnaíba – PI*; <sup>2</sup> Acadêmico (a) de Agronomia, Universidade Estadual do Piauí – UESPI, *Campus Prof. Alexandre Alves de Oliveira.*

A produção orgânica de acerolas (*Malpighia emarginata* DC) é uma atividade econômica e social importante no município de Parnaíba, Piauí, onde a cultura é explorada para a obtenção de frutos que abastecerão agroindústrias de produção de polpa congelada e de extração de vitamina C. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o peso de frutos maduros de onze genótipos de aceroleiras cultivadas em sistema orgânico. O trabalho foi realizado na Faculdade de Ciências Agrárias (FCA) do *Campus Alexandre Alves de Oliveira* da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), localizada no município de Parnaíba-PI. As avaliações foram feitas entre Dezembro de 2021, quando as plantas estavam com nove meses de plantadas, e Fevereiro de 2022. Foram colhidos e pesados cem frutos maduros dos seguintes genótipos: CL 33, CL 12, CL 235, CL 73, CL 236, BRS 366, BRS 235, CL 20, Flor Branca, CL 14 e CL 38. As plantas estavam dispostas em um DBC com quatro blocos e cinco plantas/genótipo/bloco. A pesagem dos frutos foi feita imediatamente após a colheita manual, entre 8:00 e 10:00 h. Após a obtenção dos dados, foi feito o teste de Tukey a 5% utilizando o programa de estatística SISVAR para avaliação das médias. De acordo com os resultados obtidos, todos os genótipos diferiram significativamente entre si, sendo que o CL 12 (747g) apresentou o melhor resultado, seguido do CL 235 (719g), BRS 366-Jaburu (663g), CL 14 (623g), CL 38 (584g), CL 33 (554g). Em contrapartida, os materiais que apresentaram os menores pesos foram: Flor Branca (457 g), CL 20 (464 g), CL 73 (511 g), BRS 235-Apodi (527g) e CL 236 (536g). O peso de cem frutos é um descritor quantitativo importante que pode ser usado para caracterizar genótipos de espécies vegetais e está relacionado à integração do genótipo ao ambiente. Além disso, é um atributo agrônomo associado ao rendimento de polpa. Assim, conclui-se que o melhor genótipo para a característica foi o Cl 12 e o pior o Flor Branca.

**Palavras-chave:** acerolas, DITALPI, Parnaíba.

**Apoio:** PIBIC/UESPI